

# Filhos voltando

Prezado leitor,

As páginas deste livro acendem a luz da consolação e da alegria nas sombras da saudade de quantos reencontram entes queridos, depois de ausência que se supunha definitiva.

É que, neste volume despretensioso, surgem as notícias de filhos queridos, voltando ao lar, após a separação pela morte, entretecendo poemas de ternura e reconhecimento, junto aos pais saudosos que os recolhem nos braços, em espírito,

e, em seguida, permitem que o reconforto e a esperança, por eles haurido nestas mensagens de paz e amor, se estendam a corações outros que a morte envolveu no sofrimento.

Filhos voltando!...

Que eles possam falar-te, igualmente, leitor amigo, da bondade infinita do Senhor e da imortalidade da alma, ampliando-te o júbilo de servir e a compreensão da importância de viver, são os nossos votos.

Emmanuel

Uberaba, 28 de fevereiro de 1982

*Natal de 1981. Entardecer.*

*Em tranquila estância do interior paulista, acompanhávamos os derradeiros momentos do dia que findava, contemplando através da ramaria de pequeno bosque de pinheiros, as cambiantes do poente, enquanto Vênus - a estrela Vésper - enviava-nos sua plácida claridade, qual pegureiro de luz a ensinar-nos o caminho dos Céus...*

*E com as atenções voltadas para este livro, na época em fase final de estruturação, deixamos o pensamento volitar em torno da quietude daquela tarde serena, povoando-nos instinctivamente a memória a lembrança de companheiros que já partiram para a Vida Maior, quais os Betos, autores espirituais deste livro, com quem mantivemos, então, longos diálogos, apenas testemunhados pelo vento suave que acariciava a tarde, envolvendo o casario que se abo-*